

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

NATAL
OUT/2008

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PRESIDENTE KENNEDY
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO - IFESP
PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIRETOR GERAL

Onilson Rodrigues de Oliveira

COORDENADORA PEDAGÓGICA

Maria do Socorro Ferreira de Souza

COORDENADORA PEDAGÓGICA

Bernadeth de Lourdes Gadelha Formiga de Lucena

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Célia Maria da Silva – Representante dos servidores técnico-administrativos

Denise Pinheiro Fontes – Representante dos Docentes

Dorian Fredson de Melo Pompeu – Representante dos Discentes

Iericê Duarte Cabral – Representante dos servidores técnico-administrativos

Márcio de Assis Fabrício – Representante dos Docentes

Márcio Manoel Lemos de Sousa – Representante dos Discentes

Maria José Medeiros Dantas de Melo – Representante da Sociedade Civil

Maria Suely Rocha Rodrigues – Representante dos Docentes

Rosalba Lopes de Oliveira – Representante dos Docentes – Vice-coordenadora

Tereza Cristina Bernardo da Câmara – Docente – **Coordenadora**

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Coordenação

Tereza Cristina Bernardo da Câmara

Representantes dos Docentes

Rosalba Lopes de Oliveira – Vice-coordenação

Maria Suely Rocha Rodrigues

Márcio de Assis Fabrício

Denise Pinheiro Fontes

Representantes do Corpo Técnico-Administrativo

Célia Maria da Silva

Iericê Duarte Cabral

Representantes dos Discentes

Márcio Manoel Lemos de Sousa

Dorian Fredson de Melo Pompeu

Representante da Sociedade Civil

Maria José Medeiros Dantas de Melo

APRESENTAÇÃO

O presente Projeto de Auto-avaliação Institucional do IFESP constitui-se, em conformidade com seus princípios, instrumento de mobilização, envolvimento e participação dos diversos segmentos da comunidade acadêmica no processo de auto-avaliação desta Instituição. Desde as discussões iniciais até a elaboração do texto ora apresentado todos os segmentos foram convidados a apresentar sugestões para a sua implementação e execução.

O Projeto foi construído com base em documentos produzidos pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), que coordena o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), mais especificamente nas orientações contidas nas Diretrizes para Avaliação das Instituições de Educação Superior e no Roteiro de Auto-Avaliação Institucional.

Em sua constituição contém uma contextualização da Instituição, destacando sua história de avaliação institucional, traça objetivos e apresenta a metodologia com seus princípios de participação, transparência, globalidade e gradualidade, acrescido de instrumentos destinado a coleta de dados.

A avaliação institucional deve ser entendida como um processo de contínuo aperfeiçoamento no desempenho das atividades desenvolvidas pelo IFESP, além de prestar contas à sociedade. Ela será utilizada como instrumento para identificar problemas, para corrigir erros e para introduzir as mudanças que signifiquem a garantia da qualidade e do cumprimento da sua missão institucional.

Entende-se que as legitimações interna e externa só ocorrem quando a Instituição, de forma madura, busca as suas fragilidades, seus limites e possibilidades para se fortalecer e se aperfeiçoar.

É nesse sentido que o papel da avaliação é vital e deve ter todo apoio político e administrativo necessário para que possa ocorrer em um clima de participação generalizada, fortalecendo-se assim a democracia interna.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PRESIDENTE KENNEDY
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO - IFESP
PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
1.1 A História da Avaliação Institucional no IFESP	7
1.2 Objetivos	9
2 METODOLOGIA	11
3 CRONOGRAMA	19
REFERÊNCIAS	20
ANEXOS	22
RESOLUÇÃO Nº 01, DE 28 DE SETEMBRO DE 2007 DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DO IFESP	23
REGIMENTO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA	29
INSTRUMENTO 1 – AVALIAÇÃO GLOBAL (DISCENTE)	33
INSTRUMENTO 2 – AVALIAÇÃO DA DOCÊNCIA PELO DISCENTE	36
INSTRUMENTO 3 – AVALIAÇÃO GLOBAL (DOCENTE)	38
INSTRUMENTO 4 – AVALIAÇÃO CURSO /DISCIPLINA / ALUNO (DOCENTE)	41
INSTRUMENTO 5 – AVALIAÇÃO GLOBAL (TÉCNICO-ADMINISTRATIVO)	44
INSTRUMENTO 6 – AVALIAÇÃO GLOBAL (EGRESSOS)	47
INSTRUMENTO 7 – AVALIAÇÃO GLOBAL (COMUNIDADE EXTERNA – ESCOLA)	50

1 INTRODUÇÃO

Quem somos nós? Enigma da existência que conduz permanentemente o ser ao seu interior na tentativa de desvelar-se, desvendar-se, conhecer-se. Fazer de si objeto de conhecimento e transformação. *De onde viemos, para onde vamos?* Pensar assim é uma tentativa de buscar significados para o que somos e fazemos. Esses questionamentos nortearão o processo de Avaliação Institucional a ser desenvolvido no Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy. A Instituição será seu próprio livro que a cada nova página virada, estará se desvelando para poder se transformar.

Anteriormente a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9394, de dezembro de 1996 e de acordo com as diretrizes educacionais presentes no Plano Decenal de Educação para Todos (1993-2003), foi desenvolvida no Estado do Rio Grande do Norte no ano de 1994, uma experiência piloto voltada para a formação docente, desenvolvida segundo o acordo de cooperação educativa Brasil-França, integrando-se no âmbito nacional aos projetos de formação e aperfeiçoamento do magistério. Essa experiência piloto foi criada através da Lei Estadual nº 6.573, de 03 de fevereiro de 1994, que transformou a Escola Estadual Presidente Kennedy, que oferecia Curso de Magistério em nível médio, em Instituto de Formação de Professores Presidente Kennedy – IFP, ministrando, em nível superior, o Curso de Formação de Professores de 1ª à 4ª séries do Ensino de 1º Grau através de um convênio firmado entre a Secretaria Estadual de Educação e Cultura e a Universidade Estadual do Rio Grande do Norte.

Criado através da Lei 7.909 de 04 de janeiro de 2001, que transformou o Instituto de Formação de Professores (IFP), órgão de regime especial, em autarquia, sob a denominação de Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy (IFESP) – Centro de Formação de Profissionais de Educação, esta instituição tem como finalidade¹: oferecer cursos de formação para os profissionais da educação básica, inclusive o Curso Normal Superior, destinado à formação de docentes para a

¹ Em conformidade com a Lei 7.909 de 04 de janeiro de 2001

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PRESIDENTE KENNEDY
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO - IFESP
PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental; cursos de Licenciatura destinado à formação de docentes dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio; programa de formação continuada para profissionais da educação básica nos diversos níveis; programa de formação pedagógica para portadores de educação superior que queiram se dedicar a educação básica; curso de formação pós-graduada de caráter profissional, voltada para a atuação na Educação Básica e outras atividades correlatas com a sua missão educativa.

O Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy – IFESP, em conformidade com a LDBEN 9394/96, se constitui como Instituição de Educação Superior (IES), instância criada mediante a necessidade de atender à referida lei no tocante à formação em nível superior de professores que atuam da 1ª a 4ª séries.

Atendendo as finalidades propostas na Lei 7.909 de 04 de janeiro de 2001, a Instituição oferece além do Curso Normal Superior, os Cursos de Licenciatura Plena em Ciências - Habilitação em Matemática e o Curso de Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa, destinados à formação do professor dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio da Rede Pública de Ensino.

A razão de ser da Instituição IFESP, compreendida como Missão, é **promover formação para profissionais da educação, que atuam na Educação Básica, através do ensino, pesquisa e extensão, na perspectiva da melhoria da qualidade do ensino oferecido pela rede pública do Estado do Rio Grande do Norte.**

Essa missão deverá ser avaliada de acordo com as exigências legais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sob a forma da Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que, em seu art. 1º, § 1º, afirma que o SINAES,

[...] tem por finalidade a melhoria da qualidade da educação superior, orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PRESIDENTE KENNEDY
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO - IFESP
PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Em atendimento ao SINAES, o IFESP criou uma Comissão Própria de Avaliação - CPA (*vide* anexos A e B), que conduzirá os “processos de avaliação internos da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP²” (BRASIL, 2004, p. 38).

O SINAES estabelece que a Comissão Própria de Avaliação (CPA), como órgão colegiado formado por todos os segmentos da comunidade acadêmica – docente, discente, técnico-administrativo e representantes da sociedade civil – deverá observar as orientações gerais indicadas pelo Sistema, através das diretrizes, critérios e estratégias emanadas da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

As diretrizes estabelecidas para esse processo têm como eixo central dois objetivos:

- avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a auto-análise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e ao desenvolvimento institucional;
- privilegiar o conceito da auto-avaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização³ (BRASIL, 2004, p.20).

Em consideração a estes objetivos, este Projeto de Auto-Avaliação, na sua organização, sistematização e na interpretação das informações, busca a qualificação acadêmica e a consolidação de uma cultura de avaliação institucional com a qual a comunidade se identifique e se comprometa e, em sendo projeto, está afeto às revisões, ampliações e modificações durante sua implementação.

² Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

³ MEC. Comissão Nacional de Avaliação de Educação Superior – CONAES. Diretrizes para avaliação das instituições de educação superior. Brasília,, 2004.

1.1 A História da Avaliação Institucional no IFESP

Com a implantação em 1994, do Curso de Formação de Professores de 1ª à 4ª séries do Ensino de 1º Grau, ministrado pelo Instituto em convênio firmado entre a Secretaria Estadual de Educação e Cultura e a Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, como experiência piloto de formação para professores, instituiu-se no Instituto de Formação de Professores Presidente Kennedy, um mecanismo de avaliação com a finalidade de acompanhar, refletir e redimensionar o processo formativo, mais especificamente o desempenho de docentes e discentes, denominado Balanço⁴, o qual, em conformidade com a Resolução de Avaliação nº 06 de 18 junho de 2004, em seu art. 22, pode ser entendido como um momento “[...] qualitativo das atividades de cada curso, com a presença de alunos e professores formadores, sob a presidência do coordenador de curso, objetivando garantir o exercício dos princípios que norteiam o processo formativo” (2004, p. 5).

No percurso de treze anos em que se oferta cursos de formação para professores, modificações foram efetuadas na operacionalização do Balanço, mas o mecanismo foi preservado em sua essência, mantendo-se o foco nas discussões acerca de questões pedagógicas.

Ao término de cada semestre letivo, tendo como referência um roteiro de orientação, professores e alunos elaboram relatórios relativos às ações desenvolvidas no período, que são apresentados em uma assembléia colegiada que conta, na ocasião, com a presença dos professores que ministraram disciplinas e dos representantes de cada turma, juntamente com coordenadores de curso e coordenações administrativa e pedagógica. A síntese dos relatórios elaborados por alunos e professores serve de referência para o planejamento das ações do semestre seguinte.

No ano de 2004, o Regimento Geral da Instituição em seu artigo 110 dispõe que:

⁴ RIO GRANDE DO NORTE. Projeto de implantação do Curso Normal Superior. Natal, RN: IFP, 1994.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PRESIDENTE KENNEDY
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO - IFESP
PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

o processo de avaliação é norteado pelos princípios da qualidade da formação, relação entre teoria e prática e valorização da experiência do aluno, visando as competências intelectuais e profissionais que deverão ser adquiridas e/ou desenvolvidas no decorrer dos cursos ministrados pela instituição.

A partir da análise das Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior, apresentadas pela CONAES, observamos semelhanças e aproximações entre a avaliação, historicamente realizada no Instituto Kennedy, e o que apresenta os documentos oficiais do SINAES. Nestes documentos, auto-avaliação se constitui

um processo por meio do qual um curso ou instituição analisa internamente o que é e o que deseja ser, o que de fato realiza, como se organiza, administra e age, buscando sistematizar informações para analisá-las e interpretá-las com vistas à identificação de práticas exitosas, bem como a percepção de omissões e equívocos, a fim de evitá-las no futuro (BRASIL, 2004, p. 20).

Por haver entendimento de que o Balanço semestral coaduna-se com as orientações propostas pelo SINAES, o referido dispositivo passa a ser um mecanismo de auto-avaliação institucional, de curso, somando-se a ele outros instrumentos necessários para fornecer uma visão global do trabalho desenvolvido por esta Instituição.

O êxito deste Projeto será diretamente proporcional ao envolvimento e participação de toda a comunidade acadêmica, que poderá ao longo do processo de auto-avaliação perceber quão rica e inesperada pode ser a nossa capacidade de interpretar e transformar a realidade que construímos e na qual estamos inseridos. Para que tal intento seja alcançado, transformam-se as pretensões em objetivos, a saber:

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PRESIDENTE KENNEDY
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO - IFESP
PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.2 Objetivos

1.2.1 GERAL

Realizar a auto-avaliação do Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy (IFESP) de forma global, participativa, contínua e integrada, no sentido de promover o autoconhecimento de suas potencialidades e identificar as causas de seus problemas e deficiências, considerando as diferentes dimensões instituídas pelo SINAES, na perspectiva da melhoria da qualidade acadêmica e do desenvolvimento institucional.

1.2.2 ESPECÍFICOS

- a) Analisar a relevância acadêmica e social da Missão, das Políticas e do Projeto de Desenvolvimento Institucional, em razão das finalidades desta instituição;
- b) Investigar de que modo as ações da instituição estão sendo operacionalizadas em função do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Político Pedagógico da Instituição (PPPI);
- c) Analisar a gestão acadêmica do Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy em termos de organização dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora;
- d) Avaliar a gestão administrativa e pedagógica, quanto à organização e funcionamento da Instituição;
- e) Avaliar a política de pessoal (corpo docente e corpo técnico-administrativo), quanto ao desenvolvimento profissional, e suas condições de trabalho;

**INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PRESIDENTE KENNEDY
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO - IFESP
PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

- f) Realizar um levantamento quanto à infra-estrutura física e recursos tecnológicos e verificar a sua compatibilidade com as reais necessidades da Instituição;
- g) Analisar as condições financeiras da Instituição tendo em vista o significado social de seu compromisso com a oferta da educação superior;
- h) Avaliar a política de atendimento aos alunos;
- i) Investigar as contribuições da instituição para a inclusão social, ao desenvolvimento econômico, social e a defesa do meio ambiente, à produção artística, à memória e ao patrimônio cultural;
- j) Analisar como ocorre a comunicação intra e entre o IFESP e a sociedade;
- k) Propor alternativas de ajustes e superação quanto aos problemas detectados na auto-avaliação institucional.

2 METODOLOGIA

No presente projeto de auto-avaliação considera-se o universo existente no IFESP, adotando-se uma metodologia balizada pelos seguintes princípios: participação, transparência, globalidade e gradualidade.

O princípio da participação significa em primeiro lugar o entendimento de que a avaliação institucional do IFESP é, antes de qualquer exigência legal e burocrática, uma necessidade de seu corpo docente, discente, de servidores e diretivo. Por conseqüência, significa também que a legitimidade do processo e dos produtos dessa avaliação está essencialmente vinculada a uma mobilização e envolvimento de todos os órgãos e quadros no interior da Instituição. Nesse sentido, são previstos meios para que, por via da participação democrática, os diferentes setores da comunidade acadêmica possam influir, controlar, decidir, obtendo-se, dessa forma, essa legitimidade, ao mesmo tempo em que se procura assegurar que o processo seja realizado de modo conseqüente, conciliando-se a democracia com a eficiência e a eficácia necessárias.

O respeito ao princípio ético da transparência é condição necessária para que se efetive o envolvimento e a participação democrática e se obtenha êxito na avaliação. Conseqüentemente, constitui-se requisito para o desenvolvimento das atividades técnicas: procedimentos de coleta, tratamento, análise dos dados e utilização dos resultados. Por conseguinte, a todos os sujeitos envolvidos devem ser propiciados amplos esclarecimentos a respeito do processo e resultados de avaliação.

A globalidade como princípio metodológico significa que os resultados da avaliação devem expressar uma visão de conjunto da Instituição. A tendência à fragmentação é um dos maiores desafios da avaliação de uma instituição complexa e diversa como o IFESP. A globalidade proposta tem um sentido heurístico e deve permitir uma visão ampla e profunda de toda instituição acadêmica e superar as falsas dicotomias entre ensino x aprendizagem, formação x informação. O princípio da globalidade é importante para abarcar a multidimensionalidade da realidade, enfrentar as complexidades e resistir aos maniqueísmos ideológicos ou às

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PRESIDENTE KENNEDY
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO - IFESP
PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

mutilações tecnocráticas que percebem apenas as realidades arbitrariamente fragmentadas e exclusivamente quantificadas.

O princípio da gradualidade expressa a estratégia de envolvimento dos diferentes sujeitos no processo de avaliação e o próprio desenvolvimento do projeto, com a incorporação gradual das diferentes dimensões institucionais, citadas abaixo, constituídas em objeto da avaliação. Significa que a avaliação se realizará gradualmente, das dimensões mais simples para as mais complexas, não implicando, porém, necessariamente, na realização de uma única dimensão por vez. Esta estratégia é uma resposta a escassez de recursos humanos (em número, em capacitação e com tempo disponível) e também servirá para a aquisição e transferência de experiências, para as avaliações das dimensões subseqüentes. O critério de partir da dimensão mais simples para a mais complexa poderá também ser relevado por demandas imediatas e emergenciais da instituição em auto-avaliar-se.

Em conformidade com o que determina a Lei Federal 10.861/2004, art. 3º, as dimensões institucionais que deverão ser foco da avaliação são as seguintes:

- I. A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II. a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- III. a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- IV. a comunicação com a sociedade;
- V. as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- VI. organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios;

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PRESIDENTE KENNEDY
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO - IFESP
PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- VII. infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- VIII. planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;
- IX. políticas de atendimento aos estudantes;
- X. sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

De modo geral, o processo de avaliação - etapas, estratégias e procedimentos - passa a ser configurado em conformidade com as *Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior*, e para a operacionalização das dimensões citadas, se fará uma abordagem analítica e valorativa com base nos temas, tópicos e indicadores sugeridos no *Roteiro da Auto-Avaliação Institucional*. Estes documentos emitidos pela CONAES constituem-se, portanto, as referências básicas do presente projeto, e em sintonia com as orientações gerais encontradas nesses documentos, considera-se, também, a necessidade de se ajustar o que é proposto no geral, à identidade e às especificidades institucionais do IFESP, ajustes esses que deverão ocorrer igualmente ao longo do processo.

Em razão dos objetivos deste projeto e dos princípios acima explicitados, o processo de auto-avaliação consistirá em um estudo descritivo sobre o perfil, estado e significado da ação do IFESP, mediante uma abordagem qualitativa e quantitativa. Em primeiro plano, o estudo será matizado pela análise crítica dos documentos oficiais internos que ordenam a vida da instituição (análise documental), constituindo-se esta análise preliminar subsídio para (re)definição e/ou especificação dos temas focais, variáveis, indicadores e instrumentos a serem utilizados e analisados. Acrescenta-se a esta análise a coleta de dados com a utilização de formulários relativos a informações contidas em bancos de dados e documentos oficiais. Junto à comunidade acadêmica deverão ser aplicados, semestralmente, entrevistas e questionários semi-estruturados, conforme o Quadro 1 a seguir:

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PRESIDENTE KENNEDY
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO - IFESP
PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Técnica e Instrumentos de Coleta de Dados	Fontes
Análise Documental	Censo, Relatórios de Comissões de Especialistas, Relatórios Institucionais, PDI, PPPI, Estatuto, Regimento, Projetos de Cursos
Questionários	Discentes (Anexos C e D), Docentes (Anexos E e F), Técnicos Administrativos (Anexo G), Comunidade Externa: Egressos (Anexo H) e Escolas com a presença de egressos e/ou parceiras da Instituição (Anexo I)
Entrevistas	Parcerias institucionais, Diretores, Coordenadores e, caso necessário, os demais segmentos.

Quadro 1: Instrumentos de coleta de dados segundo as fontes

A análise das informações será voltada para configuração de um diagnóstico das fragilidades e esclarecimento das potencialidades da instituição, inclusive pela identificação de divergências e convergências entre os propósitos manifestos, as ações e as condições efetivas de sua realização. Para interpretação de resultados, considera-se que os dados coletados deverão ser processados com estatísticas simples como frequências e médias, acompanhadas de síntese descritiva, de cunho qualitativo. No caso das entrevistas e das respostas às questões abertas dos questionários, serão efetuadas análises de conteúdo, cuja finalidade é obter uma descrição objetiva, sistemática, quantitativa e qualitativa do conteúdo das informações. Para o exame da coerência dos resultados (visto as diferentes fontes e métodos de mensuração em uma mesma dimensão), será utilizada a técnica de triangulação metodológica, que permite o uso de sub-escalas diferentes para medir um item de um questionário e combina questionário com entrevista semi-estruturada.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PRESIDENTE KENNEDY
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO - IFESP
PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Metodologicamente o processo de auto-avaliação se realizará em três etapas⁵ – Preparação, Desenvolvimento e Consolidação –, que passam a se detalhadas a seguir:

A primeira etapa do processo, a de preparação, compreende: a) as ações iniciais que resultaram na constituição da Comissão Própria de Avaliação – CPA, de acordo com o que foi aprovado pelo Conselho Administrativo do IFESP na Resolução nº 01, de 28 de setembro de 2007 (Anexo A), e na elaboração do seu Regimento Interno; b) a elaboração do presente projeto antecedida pelos estudos desenvolvidos para sua confecção e c) a ação de sensibilização da comunidade acadêmica mediante intervenções pontuais em reuniões e veiculação de notícias, ação esta que deverá ter prosseguimento e chegar à culminância com a realização de seminários envolvendo os diversos segmentos da comunidade acadêmica. Nos seminários serão apresentados o SINAES, a CPA e o Projeto de auto-avaliação, devendo haver, por parte da CPA, divulgação acerca do trabalho realizado. Será proposto e se espera a participação, inclusive com formação de grupos de trabalho por dimensão a ser avaliada.

A segunda etapa, denominada de desenvolvimento, caracteriza-se pela constituição e mobilização dos grupos de trabalho específicos, pelo levantamento e análise das informações e pela confecção dos relatórios parciais. Os grupos de trabalho terão ações específicas, mas estas ações serão organizadas de modo a não perder a visão global do processo em andamento. Algumas dimensões dessa etapa deverão ser assumidas exclusivamente pela CPA; em outras, o papel da CPA será cooperativo, de coordenação e, sempre, subsidiário. Serão realizadas reuniões da CPA para que as ações sejam socializadas, discutidas e, na seqüência, divulgadas, o que irá consolidando o projeto de avaliação interna.

Nessa etapa haverá: a construção coletiva dos indicadores e instrumentos de coleta de informações precedida pela especificação dos itens da avaliação subsumidos nas dimensões institucionais, ao que sucederá a definição da metodologia de aplicação, análise e interpretação de dados. Finalizada a proposta e

⁵ MEC. INEP. CONAES. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Roteiro de auto-avaliação institucional: orientações gerais. Brasília: INEP, 2004. p.15

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PRESIDENTE KENNEDY
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO - IFESP
PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

o planejamento da avaliação, se procederão a aplicação dos instrumentos de avaliação; análise e interpretação dos dados e elaboração dos relatórios parciais que deverão ser apresentados e discutidos com a comunidade interna. Em toda essa etapa se buscará assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos previstos.

À medida que os relatórios parciais forem sendo concluídos, a comunidade acadêmica e a sociedade vão tomando conhecimento e definindo as intervenções necessárias para que a avaliação cumpra a sua função social, qual seja, a de constituir-se em um processo constante de autoconhecimento, de reconstrução institucional e de mediação com a realidade social.

A terceira e última etapa, diz respeito à consolidação do processo auto-avaliativo, que deve possibilitar a elaboração de propostas de políticas institucionais e, ainda, de redefinição da atuação ou da missão institucional. Algumas atividades e produtos são fundamentais para que se efetive a consolidação da avaliação: Relatório Final pelos membros da CPA; divulgação do resultado da Avaliação Interna; reflexão sobre o processo avaliativo e encaminhamento do Relatório Final ao CONAES/INEP.

Quanto aos Relatórios, estes serão textos compostos pelos resultados das discussões, da análise dos dados e da interpretação das informações. Os destinatários desses relatórios são os membros da comunidade acadêmica: a CONAES, o MEC e a sociedade. Portanto, considerando a diversidade de leitores, estes documentos devem ser claros na comunicação das informações e possuir caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos.

No tocante à divulgação, a avaliação deve oportunizar a socialização dos resultados com a utilização de diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros. A avaliação institucional precisa ser um momento crucial de exposição pública da instituição e de comunicação transparente com a comunidade interna e externa. Essa interação deve produzir um dos insumos mais preciosos do processo avaliativo capaz de fertilizar, através da autoconsciência valorativa, a capacidade da instituição de planejar-se para o futuro com maior qualidade acadêmica e pertinência social.

**INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PRESIDENTE KENNEDY
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO - IFESP
PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

O processo de auto-avaliação proporciona o autoconhecimento, que em si já representa grande valor para a IES e se caracteriza como um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES. Como finalização de cada fase da avaliação, a reflexão sobre o processo é necessária, visando a sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços que se apresentaram durante o processo, permitirá planejar ações futuras.

O Quadro 2, na página seguinte, mostra, de forma sintética, o percurso metodológico do processo de auto-avaliação no IFESP e os recursos humanos e materiais nele envolvidos:

PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Etapa 1 preparação	Recursos Humanos	Recursos Materiais
1. Constituição da Comissão Própria de Avaliação – CPA.		
2. Discussão da proposta de Avaliação Institucional e do Regimento da CPA, apresentadas pela coordenadora da comissão.	Membros da CPA	Sala para reunião, computador, Impressora, material de expediente
3. Consulta à comunidade acadêmica acerca de sugestões para o Projeto de Auto-avaliação	Comunidade Acadêmica	Cópias do Projeto
4. Seminários para sensibilização da comunidade acadêmica	Comunidade Acadêmica	Auditórios, Computador, Multimídias, Material impresso, material de expediente
Etapa 2 desenvolvimento	Recursos Humanos	Recursos Materiais
1. Definir grupos de trabalho para: a) Elaborar planilha com dados situacionais das dimensões de avaliação; b) Aplicar instrumentos de coleta de dados.	Membros da CPA e colaboradores.	Sala para reunião, Auditórios, Computador, Impressora, Material de expediente, Laboratórios, Salas de aula
2. Análise e interpretação dos Resultados	Membros da CPA, Apoio Estatístico, Colaboradores	Sala para reunião, Computador, Impressora, Material de expediente
3. Relatórios parciais	Membros da CPA e Colaboradores	Sala para reunião, Computador, Impressora, Material de expediente
4. Discussão dos Resultados com a comunidade interna	Comunidade Acadêmica	Auditórios, Computador, Multimídias, Material impresso, material de expediente
Etapa 3 consolidação	Recursos Humanos	Recursos Materiais
1. Elaboração dos Relatórios Finais de Avaliação	Membros da CPA	Sala para reunião, Computador, Impressora, Material de expediente
2. Divulgações dos Resultados	Membros da CPA	Sala para reunião, Computador, Impressora, Material de expediente
3. Reuniões para discussão dos resultados e planejamento de ações que visem a superação de problemas e deficiências apontadas na avaliação	Comunidade Acadêmica	Auditórios, Computador, Multimídias, Material impresso, material de expediente

Quadro 2: Percurso metodológico do processo de auto-avaliação no IFESP

3 CRONOGRAMA

AÇÕES	2007				2008											
	SET	OUT	NOV	DEZ	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
1. Constituição da CPA	X															
2. Estudo das Diretrizes e do Roteiro de Auto-avaliação institucional		X	X	X	X	X	X									
3. Elaboração do Regimento		X	X	X	X											
4. Elaboração do Projeto de Auto-avaliação institucional			X	X	X	X	X	X	X	X	X					
5. Elaboração dos instrumentos de avaliação						X	X	X	X	X						
6. Análise e apresentação de sugestões por parte de comunidade acadêmica											X					
7. Finalização do Projeto												X	X			
8. Seminário de Sensibilização														X		
9. Constituição de comissões														X		
10. Aplicação de instrumentos														X		
11. Análise de dados														X	X	
12. Elaboração de relatório parcial														X	X	

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 2.051 de 09 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação Superior-SINAES, instituído na Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, DF, 2004.

_____. Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação Superior-SINAES e dá outras providências. Brasília, DF, 2004.

_____. Ministério da Educação. **Diretrizes para a auto-avaliação das instituições**. CONAES. Brasília, DF, 2004.

_____. Ministério da Educação. **Orientações Gerais para o roteiro de auto-avaliação institucional** 2004. CONAES/INEP. Brasília, DF, 2004.

RIO GRANDE DO NORTE. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura Plena – Habilitação em Língua Portuguesa**. Natal/RN: IFESP, 2008.

_____. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura Plena – Habilitação em Matemática**. Natal/RN: IFESP, 2008.

_____. **Projeto Pedagógico para o Curso Normal Superior – Licenciatura Plena**. Natal/RN: IFESP, 2001.

_____. **Resolução nº 02 de 18 de dezembro de 2007**. Regulamenta os procedimentos de realização do Balanço Avaliativo Semestral dos Cursos de Graduação do IFESP. Natal/RN: IFESP, 2007.

_____. **Resolução nº 6 de 18 de junho de 2004**. Dispõe sobre o processo de avaliação nos Cursos de Licenciatura do IFESP. Natal/RN: IFESP, 2004.

_____ **Regimento Geral do Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy** – Centro de Profissionais da Educação. Natal, RN – IFESP, 2001.

_____. **Projeto de implantação do Curso Normal Superior**. Natal, RN: IFP, 1994.

TRIVIÑOS, Augusto N.S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

ANEXOS

ANEXO A

RESOLUÇÃO Nº 01, DE 28 DE SETEMBRO DE 2007
DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DO IFESP

PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



Regulamenta procedimentos sobre a constituição da Comissão Própria de Avaliação – CPA, do Instituto de Educação Superior Presidente

O Conselho Administrativo do Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy - IFESP, sob a Presidência da Exma. Sra. Secretária Estadual de Educação, reunido em 28 de setembro de 2007, considerando a Lei Federal nº 10.861/04, artigo 11, a Portaria Ministerial/MEC nº 2.051/04 e a proposição do Diretor Geral do IFESP, submetida à deliberação e aprovada por este Órgão Colegiado, RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a criação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, que se propõe a: coordenar e articular o processo interno de avaliação da instituição. A ela também cabe sistematizar e disponibilizar informações da instituição solicitadas pelo Inep/MEC, responsável pela execução da avaliação.

Art. 2º A Comissão Própria de Avaliação – CPA do Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy, será composta por catorze representantes da Comunidade Acadêmica e Sociedade Civil, sendo doze titulares e dois suplentes. A Comissão deverá constituir-se de:

- I – cinco representantes dos docentes, dentre eles um Coordenador designado por ato do dirigente máximo da instituição e mais quatro, cada qual indicado pelos grupos interdisciplinares; devendo, entre eles, elegerem um Vice-Coordenador;
- II – três técnico-administrativos, escolhidos entre seus pares, representando diferentes setores da Instituição, um deles assumindo a função de secretário;
- III – quatro discentes, dois titulares e dois suplentes, escolhidos entre seus pares, recomendando-se que se observe à escolha de alunos que se encontrem cursando entre o segundo e quarto período de seu Curso;
- IV – dois representantes da Sociedade Civil, sendo um(a) ex-professor(a) formador(a) e um(a) aluno(a) egresso(a).

PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Art. 3º O mandato dos membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA, será de dois anos, havendo a possibilidade de substituição de algum representante diante de impossibilidade comprovada. A substituição deverá acontecer respeitando-se as regras iniciais de escolha;

Art. 4º Os membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA, poderão ser reconduzidos para mais um mandato, se esse for do interesse de seus pares, desde que se considere as regras iniciais de escolha.

Art. 5º A dinâmica de funcionamento e modo de organização do trabalho da CPA, terá resolução própria e dar-se-á em conformidade com as etapas sugeridas no Roteiro de Auto-Avaliação Institucional, proposta pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e será sistematizada em um Projeto de Auto-Avaliação Institucional elaborado pela CPA.

Natal, 28 de setembro de 2007.

Ana Cristina Cabral Medeiros
Presidente do Conselho Administrativo

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

COMPOSIÇÃO DA CPA EM CONFORMIDADE COM OS PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELA RESOLUÇÃO Nº 1/2007, DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

Coordenadora

Tereza Cristina Bernardo da Câmara

Docentes representantes dos Grupos Interdisciplinares

Rosalba Lopes de Oliveira – Vice-coordenadora – Representante do GIC

Maria Suely Rocha Rodrigues – Representante do GICE

Márcio de Assis Fabrício – Representante do GICED

Denise Pinheiro Fontes – Representante do GICS

Representantes do Corpo Técnico-Administrativo

Célia Maria da Silva – Representante do Registro Escolar

Iericê Duarte Cabral – Representante do Setor Administrativo

Maria Gorete Dantas Barros – Representante da Biblioteca

Representantes dos Discentes

Márcio Manoel Lemos de Sousa – Aluno do CNS – Titular

Dorian Fredson de Melo Pompeu – Aluno do CNS – Titular

Laline Silva do Nascimento – Aluna do CNS – Suplente

Renieli Viana de Oliveira – Aluna do CNS – Suplente

Representantes da Sociedade Civil - Convidadas

Maria José Medeiros Dantas de Melo – Professora-Formadora do IFESP (Aposentada) – Pesquisadora voluntária da UFRN: Grupo coordenado pela Dr^a Maria da Conceição Passegi.

Danielle Christine de Andrade Queiroz Cunha – Ex-aluna do IFESP – Professora da rede pública de ensino do município de Natal

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PRESIDENTE KENNEDY
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO - IFESP
PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ANEXO B

REGIMENTO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



REGIMENTO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

TÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy (IFESP), instituída pela Resolução nº 1, de 28 de setembro de 2007, do Conselho Administrativo, por força da referida resolução e em conformidade com a Lei Federal nº 10.861/2004 e com a Portaria Ministerial (MEC) nº 2.0551/2004, estabelece no presente regimento as normas gerais de seu funcionamento.

Art. 2º A CPA, mediante os recursos postos à sua disposição, envidará os esforços necessários para, no âmbito de suas atribuições e competências, realizar o objetivo de conduzir o processo de avaliação interna do IFESP, de sistematização e de prestação das informações resultantes ao Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais (INEP) e à comunidade, em conformidade com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

TÍTULO II

DAS COMPETÊNCIAS E ATRIBUIÇÕES

Art. 3º São atribuições e competências da CPA:

I - Formular o Projeto de Auto-Avaliação Institucional, com base nas diretrizes do SINAES e da CONAES;

II - Promover reuniões, debates e seminários na área de sua competência para favorecer a participação dos segmentos da comunidade acadêmica;

III - Constituir grupos de trabalho para cooperarem na elaboração de

IV - instrumentos, coleta e análise das informações relativas ao processo de avaliação;

V - Coordenar e elaborar o relatório final do processo de avaliação;

VI - Criar mecanismos e instrumentos para a divulgação das atividades da CPA e publicação dos resultados;

VII - Requisitar da administração do IFESP, os recursos humanos e materiais necessários ao desenvolvimento do Projeto de Avaliação Institucional.

TÍTULO III DO FUNCIONAMENTO

Art. 4º Em razão dos seus objetivos institucionais e no âmbito de suas atribuições e competências, em consonância com a legislação vigente, a CPA atuará de forma autônoma em relação aos Conselhos e demais Órgãos Colegiados e instâncias administrativas da Instituição.

Art. 5º A CPA se reunirá mensalmente, no período letivo, em sessão ordinária, ou extraordinariamente quando convocado por seu coordenador ou de modo conjunto pela maioria dos seus membros.

Art. 6º As reuniões da CPA serão realizadas tendo *quorum* de cinquenta por cento dos seus membros, e suas deliberações serão consideradas válidas quando computados os votos da maioria simples dos membros presentes à reunião.

Art. 7º Na ausência do Coordenador da CPA, assumirá a coordenação da reunião o Vice-Coordenador ou um membro escolhido pelos presentes.

Art. 8º Não serão admitidas procurações ou representações de membros ausentes às reuniões da CPA.

Art. 9º Em caso de renúncia à participação na CPA, o membro da comissão deverá comunicar formalmente ao Coordenador desta comissão ou diretamente ao Diretor Geral do IFESP, para que seja providenciado o ato legal do seu desligamento e substituição, respeitando-se o que determina a Resolução nº 1/2007 do Conselho Administrativo do IFESP.

Art. 10º Na impossibilidade ocasional e temporária de participar das reuniões, o membro da comissão deverá comunicar ao Coordenador ou ao Vice-Coordenador.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PRESIDENTE KENNEDY
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO - IFESP
PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ANEXO C

INSTRUMENTO 1 - AVALIAÇÃO GLOBAL
(DISCENTE)



INSTRUMENTO 1 - AVALIAÇÃO GLOBAL
(DISCENTE)

Prezado (a) Aluno (a),

Para efetivarmos a auto-avaliação do Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy - IFESP, regulamentada pelo SINAES, contamos com a sua colaboração no preenchimento do presente instrumento, cujo objetivo é coletar sua opinião sobre diversos aspectos da Instituição, do seu curso e dos setores de apoio, visando o contínuo aperfeiçoamento e melhoria da qualidade do ensino.

Sua participação é de fundamental importância!

INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO:

1 – Identificação (Opcional)			2 – Mês/Ano		
3 – Curso	4 – Turma	5 - Período	6 - Turno		

Usando a escala de 0 (zero) a 5 (cinco), conforme especificado abaixo, atribua uma nota, assinalando a que melhor expresse a sua avaliação sobre cada item.

0 Desconheço	1 Insuficiente	2 Fraco	3 Regular	4 Bom	5 Ótimo
---------------------	-----------------------	----------------	------------------	--------------	----------------

I – QUANTO AO CURSO

NOTAS

	0	1	2	3	4	5
1 – Recebimento de informações sobre o objetivo e a estrutura curricular do Curso						
2 – Adequação do perfil do profissional que se pretende formar ao que é exigido pelo mundo do trabalho						
3 – Integralização curricular em tempo satisfatório pelo oferecimento regular das disciplinas a cada semestre						
4 – Atendimento às necessidades de recuperação da aprendizagem dos conteúdos das disciplinas						
5 – Distribuição de carga horária e regularidade da oferta da disciplina no período						
6 – Integração entre teoria e prática						
7 – Contribuição das atividades acadêmicas para a formação do aluno						
8 – Avaliação do corpo docente do semestre						
9 – Avaliação global do Curso						

II – QUANTO À COORDENAÇÃO DE CURSO

	0	1	2	3	4	5
10 – Atividade do Colegiado do Curso						
11 – Atuação da Coordenação do Curso						
12 – Orientação e acompanhamento por parte da Coordenação do Curso						
13 – Agilidade nas respostas das solicitações referentes à vida acadêmica						
14 – Coordenação de Estágio						

III – QUANTO À GESTÃO E APOIO INSTITUCIONAL

15 – Desempenho da equipe gestora atual do IFESP	0	1	2	3	4	5
16 – Gerência de Registros Acadêmicos/Registro Escolar	0	1	2	3	4	5
17 – Comunicação interna na Instituição	0	1	2	3	4	5
18 – Assistência e Orientação ao aluno	0	1	2	3	4	5

INSTRUMENTO 1 - AVALIAÇÃO GLOBAL
(DISCENTE)

IV – QUANTO À BIBLIOTECA	NOTAS					
19 – Condições ambientais da Biblioteca: ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza	0	1	2	3	4	5
20 – Organização e acesso ao acervo	0	1	2	3	4	5
21 – Quantidade e atualização do acervo de livros considerando-se os indicados pelas disciplinas	0	1	2	3	4	5
22 – Material bibliográfico complementar (periódicos, revistas, CD, videoteca...)	0	1	2	3	4	5
23 – Computadores para acesso a acervo bibliográfico por meio da Internet	0	1	2	3	4	5
24 – Horário de funcionamento	0	1	2	3	4	5
25 – Atendimento pelos funcionários	0	1	2	3	4	5

V – QUANTO À INFRA-ESTRUTURA						
26 – Condições físicas das salas de aula quanto a: ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza	0	1	2	3	4	5
27 – Condições físicas dos auditórios quanto a ventilação, iluminação, acústica, mobiliário e limpeza	0	1	2	3	4	5
28 – Disponibilidade dos recursos de audiovisual	0	1	2	3	4	5
29 – Condições das instalações para as aulas práticas (laboratórios/oficinas/ateliês/quadra esportiva)	0	1	2	3	4	5
30 – Condições dos laboratórios de informática	0	1	2	3	4	5
31 – Cantina e local de convívio social	0	1	2	3	4	5
32 – Instalações sanitárias	0	1	2	3	4	5

VI – QUANTO À SUA PARTICIPAÇÃO NA VIDA ACADÊMICA / INSTITUCIONAL	NOTAS					
33 – Participação em atividades na instituição						
a. projeto de pesquisa	0	1	2	3	4	5
b. comissão / grupo de trabalho	0	1	2	3	4	5
c. programas de extensão	0	1	2	3	4	5
d. órgãos colegiados (Colegiado de Curso, Conselho Científico-Pedagógico)	0	1	2	3	4	5
e. atividade artístico/literária/cultural	0	1	2	3	4	5
f. eventos científicos/pedagógicos	0	1	2	3	4	5
34 – Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional -PDI	0	1	2	3	4	5
35 – Conhecimento do Projeto Pedagógico Institucional	0	1	2	3	4	5
36 – Conhecimento da Missão do IFESP	0	1	2	3	4	5
37 – Conhecimento do Regimento Interno da instituição	0	1	2	3	4	5
38 – Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso	0	1	2	3	4	5

Utilize este espaço para comentários, críticas e sugestões.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PRESIDENTE KENNEDY
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO - IFESP
PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ANEXO D

INSTRUMENTO 2 - AVALIAÇÃO DA DOCÊNCIA PELO ALUNO
(DISCENTE)



INSTRUMENTO 2 AVALIAÇÃO DA DOCÊNCIA PELO ALUNO (DISCENTE)

O presente instrumento de avaliação faz parte de um processo mais amplo de avaliação do Ensino Superior, determinado pela Lei Federal nº 10.861/04 e pela Resolução nº 01/2007 do Conselho Administrativo do IFESP que tem em vista a melhoria das condições de ensino e de aprendizagem.

Suas respostas são de fundamental importância para esta avaliação.

O IFESP agradece sua participação.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO:

- 1) Utilize caneta esferográfica, preferencialmente de cor azul, para facilitar a digitação.
- 2) Se a disciplina for lecionada por dois ou mais professores, avalie-o(s) separadamente.

IDENTIFICAÇÃO

1 - Nome completo do professor		2 – Mês/Ano	
3 – Curso	4 – Disciplina		
5 – Turma	6 – Período	7 – Turno	

Usando a escala de 1 (um) a 5 (cinco), conforme especificado abaixo, atribua uma nota que melhor expresse a sua avaliação sobre cada item das dimensões

1 Insuficiente	2 Fraco	3 Regular	4 Bom	5 Ótimo
----------------	---------	-----------	-------	---------

DIMENSÃO 1	ITENS A SEREM AVALIADOS	NOTA				
QUANTO AO CONTEÚDO	1.1 Grau de relevância atribuída ao conteúdo ministrado	1	2	3	4	5
	1.2 Percepção do grau de aprendizagem do conteúdo ministrado	1	2	3	4	5
DIMENSÃO 2	ITENS A SEREM AVALIADOS					
ATUAÇÃO DIDÁTICA E POSTURA PROFISSIONAL DO(A) PROFESSOR(A) QUANTO À(AO)	2.1 - Comparecimento às aulas	1	2	3	4	5
	2.2 - Cumprimento do horário das aulas	1	2	3	4	5
	2.3 - Cumprimento do programa da disciplina	1	2	3	4	5
	2.4 - Clareza na apresentação do conteúdo	1	2	3	4	5
	2.5 - Utilização de metodologias que facilitem o aprendizado	1	2	3	4	5
	2.6 - Incentivo à participação dos alunos nas aulas	1	2	3	4	5
	2.7 - Coerência entre o nível de exigência nas avaliações e o conteúdo dado	1	2	3	4	5
	2.8 - Disponibilidade para atender aos alunos fora do horário das aulas	1	2	3	4	5
	2.9 - Disponibilidade para tirar dúvidas dos alunos durante as aulas	1	2	3	4	5
	2.10 - Disponibiliza o programa da disciplina na primeira semana de aula	1	2	3	4	5
	2.11 - Discute com os alunos os resultados das avaliações, esclarecendo suas dúvidas	1	2	3	4	5
	2.12 - Divulga os conceitos de uma avaliação antes da avaliação seguinte	1	2	3	4	5
	2.13 - Estimula na busca de fontes alternativas de informações	1	2	3	4	5
	2.14 - Relação professor-aluno	1	2	3	4	5
DIMENSÃO 3	ITENS A SEREM AVALIADOS					
AUTO-AVALIAÇÃO DO(A) ALUNO(A), QUANTO À (AO)	3.1 - Comparecimento às aulas	1	2	3	4	5
	3.2 - Permanência nas aulas do início ao fim	1	2	3	4	5
	3.3 - Participação nas aulas	1	2	3	4	5
	3.4 - Cumprimento das atividades solicitadas pelo professor da disciplina	1	2	3	4	5
	3.5 - Pontualidade na entrega dos trabalhos encaminhados	1	2	3	4	5
	3.6 - Utilização da bibliografia sugerida pelo professor	1	2	3	4	5
	3.7 - Utilização de horário extra para tirar dúvidas com o professor	1	2	3	4	5
	3.8 - Dedicção ao estudo da disciplina fora do horário de aula	1	2	3	4	5

UTILIZE O ESPAÇO ABAIXO PARA COMENTÁRIOS, CRÍTICAS E SUGESTÕES:

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PRESIDENTE KENNEDY
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO - IFESP
PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ANEXO E

INSTRUMENTO 3 - AVALIAÇÃO GLOBAL
(DOCENTE)



INSTRUMENTO 3 - AVALIAÇÃO GLOBAL (DOCENTE)

Prezado (a) Professor (a),

Para efetivarmos a auto-avaliação do Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy - IFESP, regulamentada pelo SINAES, contamos com a sua colaboração no preenchimento do presente instrumento, cujo objetivo é coletar sua opinião sobre os diversos aspectos da Instituição, visando o contínuo aperfeiçoamento e melhoria da qualidade do ensino.

Sua participação é de fundamental importância!

INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO:

1 – Identificação (Opcional)	2 – Mês/Ano
3 – Grupo Interdisciplinar	4 - Curso

Usando a escala de 0 (zero) a 5 (cinco), conforme especificado abaixo, atribua uma nota que melhor expresse a sua avaliação sobre cada item das dimensões

0 Desconheço	1 Insuficiente	2 Fraco	3 Regular	4 Bom	5 Ótimo
--------------	----------------	---------	-----------	-------	---------

I – QUANTO À COORDENAÇÃO DE CURSO

NOTAS

1 – Desenvolvimento das atribuições do Coordenador do Curso	0	1	2	3	4	5
2 – Acompanhamento e orientação das atividades do Curso	0	1	2	3	4	5
3 – Gestão colegiadas das atividades do Curso	0	1	2	3	4	5
4 – Relacionamento com os professores	0	1	2	3	4	5
5 – Agilidade nas respostas das solicitações referentes à vida acadêmica	0	1	2	3	4	5

II – QUANTO AO GRUPO INTERDISCIPLINAR

6 – Funcionamento do Grupo Interdisciplinar	0	1	2	3	4	5
7 – Desenvolvimento das atribuições do Coordenador de Grupo Interdisciplinar	0	1	2	3	4	5
8 – Relacionamento do(a) Coordenador(a) de seu Grupo Interdisciplinar com o grupo	0	1	2	3	4	5
9 – Relacionamento entre os membros do grupo	0	1	2	3	4	5

III – QUANTO À BIBLIOTECA

10 – Condições da Biblioteca quanto a: ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza	0	1	2	3	4	5
11 – Organização e acesso ao acervo	0	1	2	3	4	5
12 – Quantidade e atualização do acervo considerando-se os livros indicados pela disciplina	0	1	2	3	4	5
13 – Material bibliográfico complementar (periódicos, revistas, CD, videoteca...)	0	1	2	3	4	5
14 – Computadores para acesso à Internet disponibilizados na Biblioteca	0	1	2	3	4	5
15 – Horário de funcionamento	0	1	2	3	4	5
16 – Atendimento pelos funcionários	0	1	2	3	4	5

IV – QUANTO ÀS CONDIÇÕES MATERIAIS DE TRABALHO E À INFRA-ESTRUTURA

17 – Normas e regulamentos do IFESP	0	1	2	3	4	5
18 – Adequação da estrutura administrativa ao funcionamento do IFESP	0	1	2	3	4	5
19 – Atendimento na providência de material previamente solicitado	0	1	2	3	4	5
20 – Condições físicas das salas de aula quanto a: ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza	0	1	2	3	4	5
21 – Disponibilidade dos recursos de audiovisual	0	1	2	3	4	5

**INSTRUMENTO 3 - AVALIAÇÃO GLOBAL
(DOCENTE)**

IV – QUANTO ÀS CONDIÇÕES MATERIAIS DE TRABALHO E A INFRA-ESTRUTURA - CONTINUAÇÃO						
22 – Condições das instalações para as aulas práticas (laboratórios/oficinas/ateliês)	0	1	2	3	4	5
23 – Local para realização das atividades docentes (estudo, atendimento a aluno, orientação...)	0	1	2	3	4	5
24 – Serviço de copiadora	0	1	2	3	4	5
25 – Serviço de segurança	0	1	2	3	4	5
26 – Instalações sanitárias	0	1	2	3	4	5
27 – Local de convívio social	0	1	2	3	4	5
28 – Comunicação interna na Instituição	0	1	2	3	4	5

V – QUANTO À ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA GESTÃO INSTITUCIONAL

29 – Desempenho da equipe gestora atual do IFESP	0	1	2	3	4	5
---	----------	----------	----------	----------	----------	----------

VI - QUANTO À SUA PARTICIPAÇÃO NA VIDA ACADÊMICA / INSTITUCIONAL

30 – Participação em atividades na instituição nos últimos 02 anos:	0	1	2	3	4	5
a. Ensino	0	1	2	3	4	5
b. Pesquisa	0	1	2	3	4	5
c. Extensão	0	1	2	3	4	5
d. Administração (coordenação de curso, coordenação de GI)	0	1	2	3	4	5
e. Bancas de TCC/concursos	0	1	2	3	4	5
f. Comissões de trabalho	0	1	2	3	4	5
g. Órgãos colegiados (Colegiado de Curso, Conselho Científico-Pedagógico, Conselho Administrativo)	0	1	2	3	4	5
h. Orientação de alunos (estágio, iniciação à pesquisa, trabalho de conclusão de curso)	0	1	2	3	4	5
i. Atividades extra curricular /organização de eventos (visitas técnicas, eventos acadêmicos, atividades culturais)	0	1	2	3	4	5
31 – Participação em reuniões para planejar e avaliar as atividades docentes	0	1	2	3	4	5
32 – Comprometimento com o trabalho do seu Grupo Interdisciplinar	0	1	2	3	4	5
33 – Competência técnica para exercer sua função	0	1	2	3	4	5
34 – Motivação para o trabalho	0	1	2	3	4	5
35 – Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI	0	1	2	3	4	5
36 – Conhecimento do Projeto Pedagógico Institucional – PPI	0	1	2	3	4	5
37 – Conhecimento da Missão do IFESP	0	1	2	3	4	5
38 – Participação em eventos na sua área de atuação	0	1	2	3	4	5
39 – Participação na elaboração de projetos	0	1	2	3	4	5

VII – QUANTO À POLÍTICA DE PESSOAL

40 – Existência de política de capacitação de pessoal	0	1	2	3	4	5
41 – Satisfação pessoal e profissional quanto às condições oferecidas	0	1	2	3	4	5
42 – Capacitação dos docentes	0	1	2	3	4	5
43 – Apoio da Instituição, inclusive financeiro, para participação em eventos	0	1	2	3	4	5

Utilize este espaço para comentários, críticas e sugestões.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PRESIDENTE KENNEDY
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO - IFESP
PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ANEXO F

INSTRUMENTO 4
AVALIAÇÃO CURSO / DISCIPLINA / ALUNO
(DOCENTE)



**INSTRUMENTO 4 - AVALIAÇÃO CURSO / DISCIPLINA / ALUNO
(DOCENTE)**

Prezado (a) Professor (a),

Para efetivarmos a auto-avaliação do Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy - IFESP, regulamentada pelo SINAES, contamos com a sua colaboração no preenchimento do presente instrumento, cujo objetivo é coletar a sua opinião sobre os diferentes aspectos das disciplinas/competências ministradas no último semestre a fim de fornecer subsídios para o contínuo aperfeiçoamento e melhoria na qualidade do ensino.

Sua participação é de fundamental importância!

INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO:

1 – Identificação (Opcional)		2 – Mês/Ano
2 – Curso	3 – Disciplina	
4 – Turma	5 – Período	

Usando a escala de 0 (zero) a 5 (cinco), conforme especificado abaixo, atribua uma nota que melhor expresse a sua avaliação sobre cada item das dimensões

0 Desconheço	1 Insuficiente	2 Fraco	3 Regular	4 Bom	5 Ótimo
--------------	----------------	---------	-----------	-------	---------

I QUANTO AO CURSO

NOTA

1 – Conhecimento sobre o Projeto do Curso	0	1	2	3	4	5
2 – Conhecimento do(s) objetivo(s) do curso para o qual a disciplina é ministrada	0	1	2	3	4	5
3 – Conhecimento do perfil do profissional que se pretende formar	0	1	2	3	4	5
4 – Adequação do perfil do profissional formado pelo curso exigido pelo mundo do trabalho	0	1	2	3	4	5
5 – Adequação da seqüência das disciplinas do currículo do curso	0	1	2	3	4	5
6 – Adequação da distribuição de carga horária e regularidade da oferta da disciplina no período	0	1	2	3	4	5

II QUANTO À DISCIPLINA

7 – Atualização do Plano de Curso	0	1	2	3	4	5
8 – Apresentação e discussão do Plano de Curso com os alunos	0	1	2	3	4	5
9 – Coerência dos objetivos e conteúdos da disciplina com a formação proposta pelo curso	0	1	2	3	4	5
10 – Interfaces desta disciplina no desenvolvimento de um trabalho integrado	0	1	2	3	4	5

III QUANTO À SUA ATUAÇÃO DIDÁTICA

11 – Pontualidade e Assiduidade	0	1	2	3	4	5
12 – Utiliza metodologia diversificada nas atividades de ensino	0	1	2	3	4	5
13 – Relaciona os conteúdos da disciplina com o contexto social	0	1	2	3	4	5
14 – Incentiva o pensamento crítico /reflexivo dos alunos	0	1	2	3	4	5
15 – Articula a teoria com a prática	0	1	2	3	4	5
16 – Relação Professor-aluno	0	1	2	3	4	5

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PRESIDENTE KENNEDY
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO - IFESP
PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ANEXO G

INSTRUMENTO 5 - AVALIAÇÃO GLOBAL
(TÉCNICO-ADMINISTRATIVO)



INSTRUMENTO 5 - AVALIAÇÃO GLOBAL
(TÉCNICO-ADMINISTRATIVO)

Prezado (a) Sr. (a),

Para efetivarmos a auto-avaliação do Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy - IFESP, regulamentada pelo SINAES, contamos com a sua colaboração no preenchimento do presente instrumento, cujo objetivo é coletar sua opinião sobre os diversos aspectos da Instituição, visando o contínuo aperfeiçoamento e melhoria da qualidade da gestão.

Sua participação é de fundamental importância!

INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO:

1 – Identificação (Opcional)	2 – Mês/Ano
3 – Setor de lotação	

Usando a escala de 0 (zero) a 5 (cinco), conforme especificado abaixo, atribua uma nota que melhor expresse a sua avaliação sobre cada item das dimensões

0 Desconheço	1 Insuficiente	2 Fraco	3 Regular	4 Bom	5 Ótimo
---------------------	-----------------------	----------------	------------------	--------------	----------------

I – QUANTO AO SETOR

NOTAS

1 – Conhecimento das atividades fins do seu setor	0	1	2	3	4	5
2 – Conhecimento das suas funções dentro do seu setor	0	1	2	3	4	5
3 – Conhecimento da importância do seu trabalho para as atividades fins do seu setor	0	1	2	3	4	5
4 – Relacionamento com a chefia imediata	0	1	2	3	4	5
5 – Relacionamento com os demais colegas do seu setor	0	1	2	3	4	5
6 – Liberdade de se expressar dentro do setor que trabalha	0	1	2	3	4	5
7 – Realização de reuniões sistemáticas para planejar e avaliar as atividades do setor	0	1	2	3	4	5
8 – Participação em reuniões para planejar e avaliar as atividades do setor	0	1	2	3	4	5
9 – Desempenho global do setor	0	1	2	3	4	5

II – QUANTO ÀS CONDIÇÕES DE TRABALHO E À INFRA-ESTRUTURA

10 – Comunicação interna na Instituição	0	1	2	3	4	5
11 – Existência de uma política de capacitação de pessoal	0	1	2	3	4	5
12 – Agilidade e qualidade na solução de processos administrativos (pagamento, compras, benefícios, licenças...)	0	1	2	3	4	5
13 – Desempenho da Gestão atual do IFESP	0	1	2	3	4	5
14 – Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	0	1	2	3	4	5
15 – Equipamentos e recursos tecnológicos	0	1	2	3	4	5
16 – Quantitativo de recursos humanos no setor	0	1	2	3	4	5
17 – Material de consumo para as necessidades do setor	0	1	2	3	4	5
18 – Cantina/refeitório atende satisfatoriamente as suas necessidades	0	1	2	3	4	5
19 – Instalações Sanitárias	0	1	2	3	4	5

INSTRUMENTO 5 - AVALIAÇÃO GLOBAL
(TÉCNICO-ADMINISTRATIVO)

III – QUANTO À AUTO-AVALIAÇÃO

20 – Assiduidade e Pontualidade	0	1	2	3	4	5
21 – Comprometimento com o trabalho do seu setor	0	1	2	3	4	5
22 – Competência técnica para exercer sua função	0	1	2	3	4	5
23 – Motivação para o trabalho	0	1	2	3	4	5
24 – Satisfação pessoal e profissional	0	1	2	3	4	5

IV – QUANTO A SUA PARTICIPAÇÃO NA VIDA INSTITUCIONAL/ACADÊMICA

25 – Participação em atividades na instituição						
a. Comissões de trabalho	0	1	2	3	4	5
b. Cargos de chefia	0	1	2	3	4	5
c. Pesquisa	0	1	2	3	4	5
d. Extensão	0	1	2	3	4	5
e. Órgãos colegiados (Conselhos Administrativo, e Científico-Pedagógico, Colegiado de Curso e CPA)	0	1	2	3	4	5
f. Organização de eventos (Seminários, Feiras, Encontros...)	0	1	2	3	4	5
26 – Participação nas decisões da Instituição	0	1	2	3	4	5
27 – Conhecimento das normas e regulamentos do IFESP	0	1	2	3	4	5
28 – Conhecimento da Missão do IFESP	0	1	2	3	4	5
29 – Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI	0	1	2	3	4	5
30 – Participação em eventos na sua área de atuação com apoio financeiro do IFESP	0	1	2	3	4	5

Utilize este espaço para comentários, críticas e sugestões.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PRESIDENTE KENNEDY
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO - IFESP
PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ANEXO H

INSTRUMENTO 6 - AVALIAÇÃO GLOBAL
(EGRESSOS)



**INSTRUMENTO 6 - AVALIAÇÃO GLOBAL
(EGRESSOS)**

Prezado (a) Sr. (a),

O Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy – IFESP está promovendo sua Auto-Avaliação Institucional coordenada por uma comissão denominada Comissão Própria de Avaliação – CPA. A Avaliação Institucional é importante para a nossa Instituição porque se constitui em um instrumento de prestação de contas à Sociedade; promove a melhoria da qualidade do ensino e de suas atividades; subsidia a tomada de decisões a serem colocadas em prática e retrata o perfil institucional.

Contamos com a sua colaboração no preenchimento do presente instrumento, cujo objetivo é coletar sua opinião sobre diversos aspectos da Instituição da qual você fez parte.

Leia com atenção, seja sincero e imparcial nas respostas. Há um espaço no final do questionário para sugestões e críticas.

Sua participação é de fundamental importância!

Identificação (Opcional) _____

Nome do curso de formação no IFESP _____

Ano de conclusão do Curso _____

1. Você está exercendo a profissão de sua formação no IFESP? a) Sim () b) Não ()
2. Caso tenha respondido negativamente a questão anterior, marque a principal causa de não estar exercendo essa profissão.
 - a. Oportunidade em outro setor/cargo () Qual _____
 - b. Oportunidade em outra área () Qual _____
 - c. Falta de perspectiva de crescimento na carreira ()
 - d. Motivos particulares ()
 - e. Outros () _____
3. Após a conclusão do curso realizado no IFESP, em que nível você prosseguiu seu estudo?
 - a. Graduação ()
 - b. Especialização ()
 - c. Mestrado ()
 - d. Doutorado ()
 - e. Não participei de nenhum curso ()
 - f. Outros () _____
4. Que tipo de contato você tem mantido com o IFESP?
 - a. Participação em eventos ()
 - b. Utilização dos serviços prestados pelo IFESP ()
 - c. Participação em cursos de atualização/extensão ()
 - d. Participação em cursos de pós-graduação ()
 - e. Não tenho mantido contato ()
 - f. Outros () _____
5. A carga-horária do Curso realizado no IFESP foi adequada?
 - a. Atendeu em até 25% ()
 - b. Atendeu em até 50% ()
 - c. Atendeu em até 75% ()
 - d. Atendeu em 100% ()
 - e. Não atendeu ()
6. A estrutura e dinâmica de funcionamento do curso favoreceram sua participação e aproveitamento?
 - a. Atendeu em até 25% ()
 - b. Atendeu em até 50% ()
 - c. Atendeu em até 75% ()
 - d. Atendeu em 100% ()
 - e. Não atendeu ()
7. A Biblioteca apresentou condições para a realização das consultas/pesquisas necessárias no decorrer do curso?
 - a. Atendeu em até 25% ()
 - b. Atendeu em até 50% ()
 - c. Atendeu em até 75% ()
 - d. Atendeu em 100% ()
 - e. Não atendeu ()
8. Os laboratórios destinados às atividades teórico-
práticas das disciplinas foram adequados?
 - a. Atendeu em até 25% ()
 - b. Atendeu em até 50% ()
 - c. Atendeu em até 75% ()
 - d. Atendeu em 100% ()
 - e. Não atendeu ()

INSTRUMENTO 6 - AVALIAÇÃO GLOBAL
(EGRESSOS)

9. Os recursos didáticos e tecnológicos para as atividades desenvolvidas no Curso foram adequados?
- a. Atendeu em até 25% ()
b. Atendeu em até 50% ()
c. Atendeu em até 75% ()
d. Atendeu em 100% ()
e. Não atendeu ()
10. Houve Incentivo dos professores formadores no processo Ensino/Aprendizagem?
- a. Atendeu em até 25% ()
b. Atendeu em até 50% ()
c. Atendeu em até 75% ()
d. Atendeu em 100% ()
e. Não atendeu ()
11. Os conteúdos do curso foram significativos para sua formação como pessoa, cidadão e profissional?
- a. Atendeu em até 25% ()
b. Atendeu em até 50% ()
c. Atendeu em até 75% ()
d. Atendeu em 100% ()
e. Não atendeu ()
12. No tocante à relação entre a teoria e a prática, os conteúdos ministrados durante o curso foram significativos para sua atuação profissional?
- a. Atendeu em até 25% ()
b. Atendeu em até 50% ()
c. Atendeu em até 75% ()
d. Atendeu em 100% ()
e. Não atendeu ()
13. Houve, durante o curso, orientação para realização de atividades de pesquisa?
- a. Atendeu em até 25% ()
b. Atendeu em até 50% ()
c. Atendeu em até 75% ()
d. Atendeu em 100% ()
e. Não atendeu ()
14. Foi evidenciada a articulação entre as disciplinas do curso no sentido de favorecer a qualidade da formação?
- a. Atendeu em até 25% ()
b. Atendeu em até 50% ()
c. Atendeu em até 75% ()
d. Atendeu em 100% ()
e. Não atendeu ()
15. O estágio curricular supervisionado contribuiu para o seu desenvolvimento profissional?
- a. Atendeu em até 25% ()
b. Atendeu em até 50% ()
c. Atendeu em até 75% ()
d. Atendeu em 100% ()
e. Não atendeu ()
16. O Curso que realizou no IFESP atendeu às expectativas quanto a sua formação profissional?
- a. Atendeu em até 25% ()
b. Atendeu em até 50% ()
c. Atendeu em até 75% ()
d. Atendeu em 100% ()
e. Não atendeu ()

17. Qual a sua opinião sobre a imagem do IFESP, enquanto instituição de formação docente, perante a Sociedade?

Use o espaço abaixo para fazer comentários e/ou acrescentar informações e sugestões.



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos

KENNEDY
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PRESIDENTE

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PRESIDENTE KENNEDY
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO - IFESP

PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ANEXO I

INSTRUMENTO 7- AVALIAÇÃO GLOBAL
(COMUNIDADE EXTERNA - ESCOLA)

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



INSTRUMENTO 7- AVALIAÇÃO GLOBAL (COMUNIDADE EXTERNA - ESCOLA)

Prezado (a) Sr. (a),

O Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy – IFESP, está promovendo sua Auto-Avaliação Institucional coordenada por uma Comissão denominada Comissão Própria de Avaliação – CPA instituída pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. A Avaliação Institucional é importante para a nossa Instituição porque se constitui um instrumento de prestação de contas à Sociedade, promove a melhoria da qualidade do ensino e de suas atividades; subsidia a tomada de decisões na reformulação e transformações a serem colocadas em prática e retrata o perfil institucional.

Contamos com a sua colaboração no preenchimento do presente instrumento, cujo objetivo é a coleta de opiniões sobre os diversos aspectos da Instituição.

Sua participação é de fundamental importância!

QUESTÕES PARA SEREM RESPONDIDAS POR GESTORES ESCOLARES

1. Identificação

Nome (opcional) _____ Mês/Ano: _____

Relação estabelecida com a Instituição: _____

Profissão: _____ Cargo/Função: _____

2. Serviços/infra-estrutura utilizados no IFESP

2.1 - Conhece o Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy

a. Sim () b. Não ()

2.2 - Em caso positivo, quais das atividades oferecidas pelo IFESP você tem conhecimento?

a. Ensino Superior () b. Pesquisa () c. Palestras ()

d. Seminários ()

e. Extensão () f. Pós-graduação () g. Outro (especificar) _____

2.3 - Participou de alguma atividade oferecida pelo IFESP?

a. Sim () b. Não ()

2.4 - Identifique a(s) atividade(s) que participou e avalie:

a. Bom () b. Regular () c. Ruim () d. Péssimo () e. Não se aplica ()

a. Bom () b. Regular () c. Ruim () d. Péssimo () e. Não se aplica ()

2.5 – Utilizou algum serviço/infra-estrutura do IFESP?

a. Sim () b. Não ()

2.6 - Identifique o(s) serviço(s) utilizado(s) e avalie

a. Bom () b. Regular () c. Ruim () d. Péssimo () e. Não se aplica ()

a. Bom () b. Regular () c. Ruim () d. Pésimo () e. Não se aplica ()

INSTRUMENTO 7- AVALIAÇÃO GLOBAL
(COMUNIDADE EXTERNA - ESCOLA)

3. Quanto aos profissionais egressos do IFESP:

3.1 - A escola tem no seu quadro profissionais formados pelo IFESP?

- a. Sim () b. Não ()

Em caso positivo, identifique o cargo/função:

4. Quanto à atuação dos profissionais egressos do IFESP:

4.1 - O profissional está atuando na sua área de formação?

- a. Sim () b. Não ()

4.2 - Os conhecimentos teóricos/práticos adquiridos no IFESP, contribuem para essa atuação?

- a. Atende em 100% () b. Atende em até 75% () c. Atende em até 50% ()
d. Atende em até 25% () e. Não atende ()

5. Quanto aos aspectos éticos na atuação profissional:

- a. Atende em 100% () b. Atende em até 75% () c. Atende em até 50% ()
d. Atende em até 25% () e. Não atende ()

6. Quanto à iniciativa, liderança e capacidade de trabalho em equipe:

- a. Atende em 100% () b. Atende em até 75% () c. Atende em até 50% ()
d. Atende em até 25% () e. Não atende ()

7. Quanto ao conhecimento e participação na gestão das atividades escolares:

- a. Atende em 100% () b. Atende em até 75% () c. Atende em até 50% ()
d. Atende em até 25% () e. Não atende ()

8. Quanto à comunicação com a sociedade:

8.1 - O IFESP mantém uma boa imagem na Sociedade?

- a. Sim () b. Não () c. Em parte () d. Desconheço ()

8.2 - O IFESP procura ouvir as demandas da sociedade para definir suas atividades?

- a. Sim () b. Não () c. Em parte () d. Desconheço ()

8.3 - Os meios de comunicação utilizados pelo IFESP para se comunicar com a sociedade são adequados?

- a. Sim () b. Não () c. Em parte () d. Desconheço ()

8.4 - As informações entre os usuários e o IFESP são atualizadas e claras?

- a. Sim () b. Não () c. Em parte () d. Desconheço ()

9. Comente outros aspectos que julgar necessário:
